ÁREA TEMÁTICA: CULTURA

ENSAIOS DE UMA FOTOETNOGRAFIA QUILOMBOLA

Apresentador[1] TUZINO, Yolanda M. M.
Apresentador[2] LÖWEN SAHR, Cicilian L.
Autor[3] ALVES, Ana Paula A. F.
Autor[4] TOMASI, Tanise

RESUMO: A etnografia, provinda originariamente da Antropologia, vem sendo empregada nos mais diversos ramos do conhecimento dentro das ciências humanas e sociais. Esta metodologia consiste no estudo do sujeito diretamente na realidade onde ele se insere. A fotoetnografia é o uso da fotografia enquanto forma de narrativa etnográfica. Neste caso, trata-se de uma narrativa etnográfica da comunidade quilombola de São João em Adrianópolis–PR. Esta comunidade apresenta ancestralidade negra, compartilha de um mesmo território e de uma mesma cultura, além de se autodefinir como quilombola. O objetivo deste ensaio é o de apresentar a etnografia desta comunidade quilombola através de uma exposição fotográfica. A fotografia, enquanto recurso visual, permite retratar a comunidade em diferentes perspectivas. Optou-se aqui pela apresentação de seis delas: retrato quilombola, paisagem, moradia, criança e escola, confraternização e cultivo da terra. As fotos foram recolhidas durante os vinte e cinco dias de imersão da equipe na comunidade, onde se procurou viver de modo muito próximo ao dos quilombolas. O tempo prolongado de vivência na comunidade, somado ao respeito e empatia estabelecido entre a equipe e a comunidade, contribuiu decisivamente para o resultado das imagens. Dentre as centenas de fotografias realizadas pelas componentes da equipe, foram selecionadas para esta exposição apenas cinqüenta imagens. Embora alguns defensores da fotoetnografia indiquem apenas o uso da imagem desacompanhada de texto, optou-se nesta exposição pelo emprego de legendas. As legendas são, todavia, muito singulares, pequenos trechos dos diários de campo das pesquisadoras-extensionistas. Assim, estas são compostas por observações subjetivas (e por vezes poéticas) que, normalmente, não são reveladas, de modo tão explicitamente autoral, em produções técnicas. As fotografias expostas, tal qual uma dissertação ou um filme, procura compor um todo, ou seja, uma narrativa coerente sobre a etnografia desta comunidade quilombola. Valoriza-se, deste modo, o caráter de descrição visual inerente à fotografia, especialmente, enquanto ferramenta de leitura da realidade. Com a exposição fotográfica busca-se mostrar que é possível fazer da fotografia etnográfica uma verdadeira etnografia, visto que tais imagens compõem uma verdadeira narrativa visual sobre os aspectos históricos, econômicos, ambientais e sociocultural da comunidade quilombola. As imagens selecionadas superam o aspecto meramente documental inerente a fotografia e compõem uma verdadeira descrição visual –uma etnografia fotográfica.

PALAVRAS CHAVE – etnografia, exposição fotográfica, quilombo.

[1] Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo. Mestranda em Gestão do Território (UEPG), yolandatuzino@uepg.br
[2] Doutora em Geografia Humana, cicilian@uol.com.br
[3] Licenciada em Geografia – Mestranda em Gestão do Território (UEPG), anaprenda@hotmail.com
[4] Bacharelanda em Geografia (UEPG), mauricioetanize@hotmail.com